

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO DE UMA INDÚSTRIA DE SORVETES

XXXI Encontro de Extensão

Victor Nobre Mozer, Fabiano Lucas Dias Araújo, Michele Zavattaro, Rebeka Parente Mota, Samuel Fernandes Vieira da Ponte, Maxweel Veras Rodrigues

De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (ABIS), o setor compreende mais de 10.000 empresas em toda a cadeia produtiva, sendo a maioria (92%) formada por micro e pequenos estabelecimentos. Estima-se que gere 100 mil empregos diretos e 200.000 indiretos. Entendendo a importância do setor no mercado local e nacional, o estudo desenvolvido no artigo trata de um estudo de caso da aplicação de métodos de custeio variável para a determinação do ponto de equilíbrio de uma indústria de sorvete de pequeno porte em Fortaleza, Ceará. Em suma, destaca-se que o ponto de equilíbrio representa o volume mínimo de vendas necessário para que a empresa não gere prejuízo com sua operação. Mas para o cálculo desse indicador, são necessárias as etapas iniciais de classificação dos gastos da empresa, que permite a aplicação do custeio variável, que, por sua vez, permite a alocação de custos e das despesas variáveis diretamente ao produto, envolvendo métodos de controle e rateio desses. Com isso, conseguimos obter a margem de contribuição, unitária e total, da empresa. Portanto, o trabalho envolverá a etapa inicial de classificação de gastos e exposição dos métodos de rateio dos gastos variáveis, permitindo definir a margem de contribuição, determinando os produtos com maior e menor lucro bruto. Além disso, a análise do custo-volume-lucro da empresa multiproduto, conseguindo verificar o volume mínimo de operação necessária para que a empresa não dê prejuízo. Por fim, também conseguimos averiguar a margem de segurança operacional da empresa, identificando o quão acima do ponto de equilíbrio ela atua.

Palavras-chave: Gestão de Custos. Ponto de Equilíbrio. Custeio Variável.